

RELATÓRIO

Fest Labs Regional 2025

Região Sudeste



Região
Sudeste

21 e 22 de agosto | 2025
Belo Horizonte | Minas Gerais

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PLANEJAMENTO

TRIBUNAIS ORGANIZADORES:

TRF6, TJ Militar, TJMG, TRT3 e TRE-MG.



Comitê organizador:

1. Desembargador Pedro Felipe de Oliveira Santos - TRF6
2. Desembargadora Jaqueline Monteiro de Lima - TRT3
3. Desembargadora Eveline Mendonça Félix Gonçalves - TJMG
4. Dr. Paulo José Rezende Borges - TJMG
5. Dr. João Pedro Hoffert Monteiro de Lima - TJMMG
6. Dra. Cristiana Gualberto - TRE-MG
7. Jacqueline Pelucci – TRF6
8. Fernando Barros – TRF6
9. Christiane Dominique Kunzi - TRT3
10. Hudson Oliveira Freitas– TRT3
11. Valéria Machado – TRE-MG
12. Priscila Souza – TJMG
13. Thiago Pereira - TJMMG
14. Ludmila Azalim Rodrigues da Costa – TRT3
15. Viviane Queiroz - TJMG

PLANEJAMENTO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Reuniões mensais tratando alguns assuntos sobre a organização do evento, registrados em Atas:

- Definição de tema do FestLabs Regional 2025
- Elaboração da programação (definição de atividades e horários)
- Elaboração perguntas/desafios norteadores da oficina
- Elaboração de propostas de temas para as 4 rodas de conversas do evento
- Aprovação da identidade visual
- Distribuição de responsabilidades (Montagem do espaço; kits dos participantes; busca de patrocínios)

PLANEJAMENTO

1ª REUNIÃO (19/03/2025)

- Sugestões indicadas pelo TRT3: foram apresentadas pelo TRT3 **propostas de perguntas/desafios que poderiam nortear a oficina.**
- O TRF6 levantou quais são os **Tribunais Participantes.**
- O TRF6 sugeriu uma **primeira proposta de programação.**

Sobre inscrições:

- Devido à limitação do espaço para realização da oficina, ficou definido que os Tribunais indicariam até 4 participantes integrantes do Laboratório de Inovação.

LEVANTAMENTO DOS TRINUNAIS PARTICIPANTES

1. Tribunal Regional Federal da 6ª Região - TRF6
 2. Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – TRE-MG
 3. Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG
 4. Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - TRT3
 5. Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais – TJMMG
-

6. Tribunal Regional Federal da 3ª Região - TRF3
 7. Justiça Federal de São Paulo - JFSP
 8. Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo – TRE-SP
 9. Tribunal de Justiça de São Paulo – TJSP
 10. Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - TRT2
 11. Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região - TRT15
 12. Tribunal de Justiça Militar de São Paulo – TJMSP
-

-
13. Tribunal Regional Federal da 2ª Região - TRF2
 14. Justiça Federal do Rio de Janeiro - JFRJ
 15. Tribunal Regional Eleitoral de Rio de Janeiro – TRE-RJ
 16. Tribunal de Justiça de Rio de Janeiro – TJRJ
 17. Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região - TRT1
-

18. Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais – TRE-ES
 19. Justiça Federal do Espírito Santo - JFES
 20. Tribunal de Justiça de Espírito Santo – TJES
 21. Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região - TRT17
-

PLANEJAMENTO

- Sobre o **local do evento**:

Negociação com o CREA MG para cessão do espaço principal, salão nobre.

Negociação para cessão do salão nobre do Palácio da Liberdade para realização do coquetel.

PROGRAMAÇÃO

Programação

21 de agosto

08h30 - Credenciamento (com café da manhã)
09h00 - Abertura
10h00 - Palestra Conselheira Daniela Madeira
10h20 - Apresentação dos preparativos para o FestLabs Nacional
Juiz de Direito Charles Menezes Barros (TJPA)
10h40 - Apresentação da plataforma Jus.br - Juiz Federal Valter Shuenquener, Juiz Federal Alexandre Libonati, Juiz de Direito Fábio Porto e Juiz de Direito José Faustino Macêdo
11h10 - Apresentação do Projeto Banco de Sentenças das Justiças Militares Juiz de Direito João Pedro Hoffert Monteiro de Lima (TJMMG)
11h30 - Palestra: A Construção da identidade dos Laboratórios de Inovação - Desembargador Federal Pedro Felipe dos Santos
12h00 - ALMOÇO
14h15 - Oficina Parte 1: Imersão
16h00 - INTERVALO - LANCHE
16h30 - Oficina Parte 2: Imersão
17h30 - Encerramento
18h00 - Coquetel no Palácio da Liberdade. Endereço: Praça da Liberdade
18h30 - Visitas Guiadas ao Palácio da Liberdade (4 turmas)

22 de agosto

09h00 - Oficina Parte 3
10h30 - INTERVALO - LANCHE
11h00 - Oficina Parte 4
12h00 - ALMOÇO
14h00 - Oficina Parte 5
15h30 - INTERVALO - LANCHE
16h00 - Oficina Parte 6
17h30 - Apresentação dos protótipos
19h00 - Atividade cultural e encerramento



Horizontes colaborativos:
inovação para o futuro



ATRAÇÕES CULTURAIS

PERFORMANCES MUSICAIS:

- Banda da Polícia Militar.
- Quinteto do TJMG.

COQUETEL DE ABERTURA:

- Realizado no **Palácio da Liberdade**, espaço histórico de Belo Horizonte.
- Oportunidade de os participantes conhecerem parte da história da cidade.



IDENTIDADE VISUAL

- Desenvolvimento coletivo, em parceria com a ASCOM do TRE-MG.
- Escolha da frase e artes gráficas do evento.
- Elementos que remetem visualmente à Minas Gerais, como pontos turísticos, comidas típicas e a serra, característica marcante.



- Kit do participante, banner e windbanner





CANVAS UTILIZADOS NA OFICINA DE DESIGN THINKING:

AMBIENTAÇÃO: História da Estrada Real: da minha ao porto

IMERSÃO

IDEAÇÃO

PROTOTIPAGEM

ESTRADA REAL



OBJETIVO DA OFICINA



Discutir desafios e cocriar estratégias para consolidar os laboratórios de inovação como estruturas institucionais reconhecidas, sustentáveis e conectadas com todas as áreas da organização, enfrentando os desafios da integração, legitimidade e impacto

ESTRADA REAL



Da Mina ao Porto: percorremos a Estrada Real da Justiça, transformando problemas em mapas, ideias em pontes e soluções em entregas para a sociedade



ESTRADA REAL ENREDO

ESTRADA REAL



A Estrada Real foi, historicamente, o caminho de ligação entre as minas e os portos. Por ela passaram riquezas, conhecimento, cultura, cartas, ordens e liberdade. Ao longo de suas trilhas, surgiram vilas, redes de comércio e novos imaginários.

Hoje, traçamos uma nova Estrada Real — simbólica e institucional — que conecta cada laboratório às demais unidades de um tribunal do Judiciário da Região Sudeste.

Em vez de ouro, carregamos ideias.

Em vez de tropas, levamos projetos.

Em vez de cartas régias, escrevemos cartas de propósito, cooperação e futuro.

ESTRADA REAL

A Estrada Real não era uma única via, mas composta por vários caminhos, conectando não só as Minas ao Porto, mas também toda uma rede de serviços necessários ao escoamento da riqueza.

Na nossa realidade, a Estrada Real conecta a Justiça (Minas e Vilas) ao Porto (entrega da justiça à sociedade).

A Estrada Real colonial era administrada pela Coroa Portuguesa (= alta gestão), que delegava responsabilidades a autoridades locais, como os capitães-mores (= gestores).

Ao redor das vilas, havia também os guardiões da vila — pessoas que controlavam as entradas e saídas, protegendo os recursos e garantindo que o que chegasse fosse devidamente registrado. No nosso mundo, o Guardiã da Vila garante que as boas ideias que chegam sejam acolhidas, analisadas e transformadas em oportunidades reais de melhoria.

ESTRADA REAL



Muitos problemas surgiam no percurso e na interação entre as vilas, minas, capitães-mores e a coroa, e eram tratados de forma arcaica, de cima para baixo. Quem decidia estava longe e não conhecia a realidade; quem vivia o problema, por sua vez, não encontrava espaço para ser ouvido. Um belo dia, chegou a notícia de um reino distante: certa vez, a carruagem do rei perdeu uma roda e ele precisou aguardar o conserto em uma taberna próxima. Ali, ouviu mineradores discutindo como haviam resolvido um problema antigo numa das minas. Intrigado, o rei perguntou:

— “Senhores, há quanto tempo tentamos resolver esse problema e nunca pensamos em ouvir vocês?”

Depois disso, aquele reino criou a Vila da Inovação.

O papel do Tropeiro era levar notícias, ideias e soluções de uma vila a outra; o do Guardião da Vila, receber as novidades e decidir o que ficaria; e o do Capitão-Mor, garantir que tudo fosse organizado e colocado em prática. Com essa estrutura, houve rápida evolução: mais produtividade, mais riqueza, mais qualidade de vida.

ESTRADA REAL



Com o tempo, outros reinos — inclusive o Reino da Justiça — também construíram Vilas de Inovação. Mas algumas vilas receberam poucos recursos, outras ficaram despovoadas, e muitas boas ideias ficaram esquecidas nos caminhos.

Então, decidiram fazer um Festival, para reunir todos, compartilhar desafios e pensar em novas formas de colaboração, melhorando a circulação de informações e ideias pela Estrada Real da Justiça.

Bem-vindos ao Festival de Inovação do Reino da Justiça do Sudeste!

ESTRADA REAL

PERSONAGENS

PERSONAGENS



Minas - Imersão

Mineradores (todos os integrantes da mesa): Têm o Papel de “garimpar” informações sobre o problema, extrair causas, impactos e contextos.

Capitão-Mor (um voluntário por mesa): Coordena o tempo e garante que todos falem.

PERSONAGENS



Viagem pelas Vilas - Ideação

Tropeiros (papel rotativo, ~3 por mesa): São “viajantes” que saem de sua vila para visitar outras, levando e trazendo ideias.

Guardas da Vila (restante da mesa): O Guardiã da Vila recebe os tropeiros, avalia as ideias junto ao grupo e registra as que serão mantidas.

Prototipação – Chegada ao Porto

Artesãos (são todos os participantes da mesa nesta fase): Transformam ideias em soluções concretas, preparam entrega no Porto.

IMERSÃO



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO

Como o laboratório se
posiciona dentro da instituição?



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO



Que tipo de chão estamos pisando?

Como o laboratório é reconhecido, se relaciona com outras áreas, é visto dentro da instituição e conta (ou não) com sustentação formal em normas, equipe e orçamento.



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO



Onde estão os bloqueios do caminho?

Quais barreiras culturais, estruturais ou operacionais dificultam o avanço do laboratório, como resistências à mudança, falta de critérios, sobrecarga ou alta rotatividade



CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO



Onde queremos chegar?

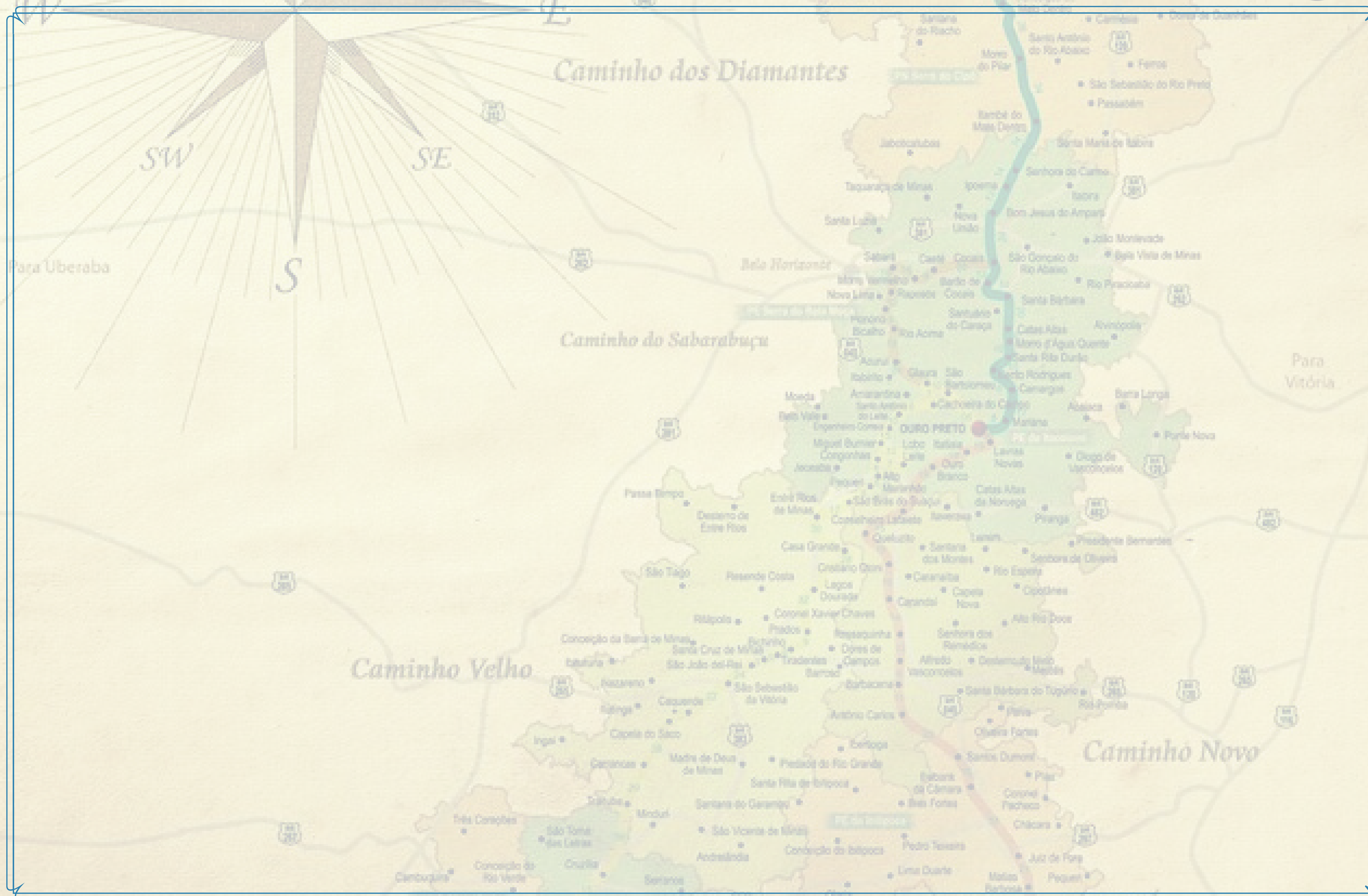
Qual é a visão de futuro para o laboratório: como deve ser reconhecido, valorizado e consolidado institucionalmente para ampliar impacto e relevância



CASA DE FUNDIÇÃO DOS DESAFIOS



Região Sudeste





Região Sudeste

COMO PODEMOS...

CARTÃO DE VIAGEM

Vin Gaudin hat, hof, le
1881, den, den, 1881
1881, den, den, 1881
1881, den, den, 1881
1881, den, den, 1881
1881, den, den, 1881

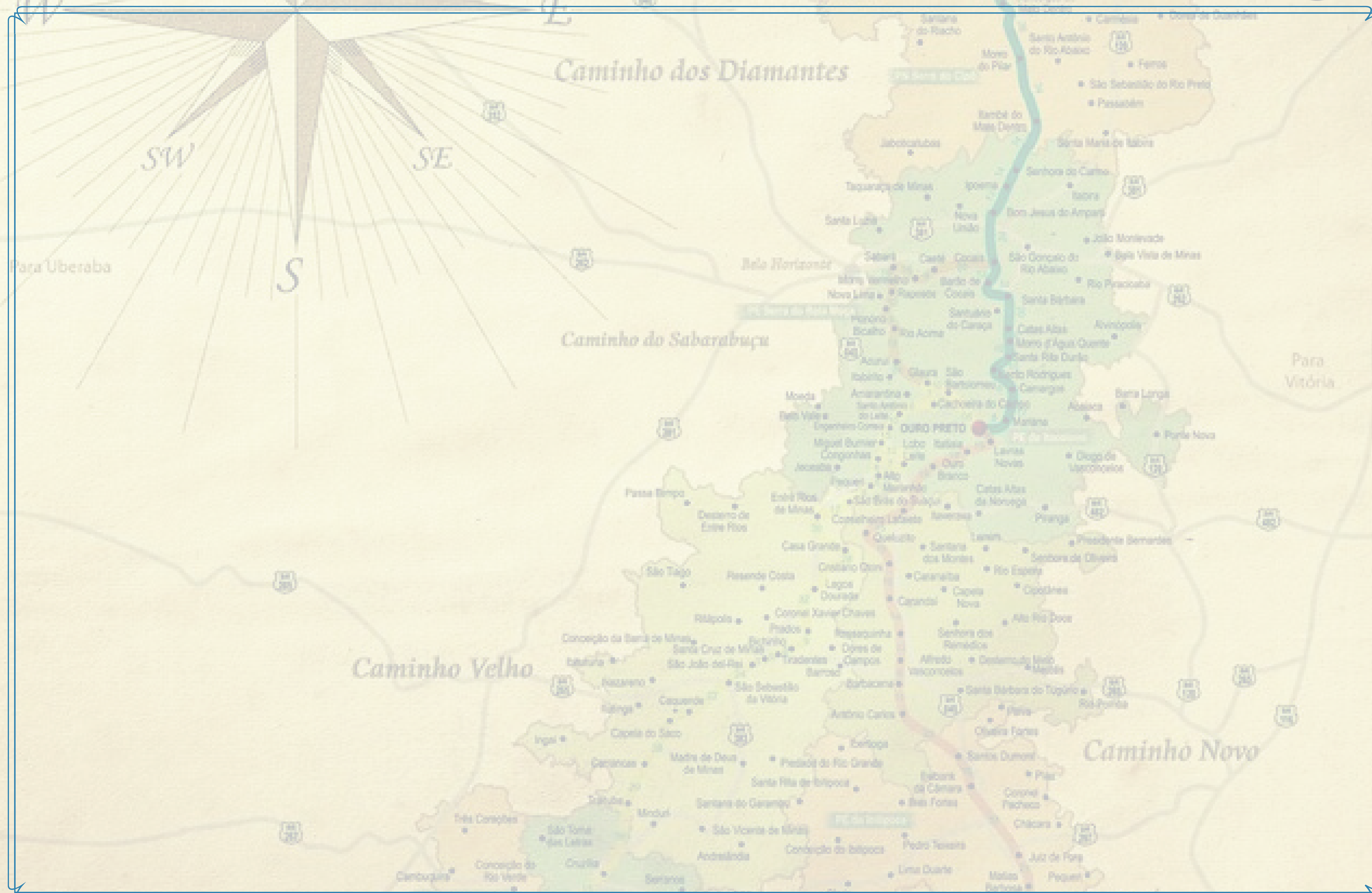




CASA DE FUNDIÇÃO DAS IDEIAS



Região Sudeste



GARIMPO



ALTO IMPACTO

ALTA URGÊNCIA/ESFORÇO

BAIXA URGÊNCIA/ESFORÇO

Pepitas de Ouro
Deve ser feito

Tesouro Guardado
ideias estratégicas que
precisam de
planejamento

Cascalho
exigem atenção, mas não
trazem grande retorno

Poeira
Pode ser descartado

BAIXO IMPACTO

CHEGADA AO PORTO



NOME DO PROTÓTIPO

POR QUÊ?

COMO FUNCIONA?

NÍVEL (conceitual, parece real, funciona como real)

PARA QUEM?

IDEIAS QUE SUBSIDIARAM

O QUE É? (como se materializa?)

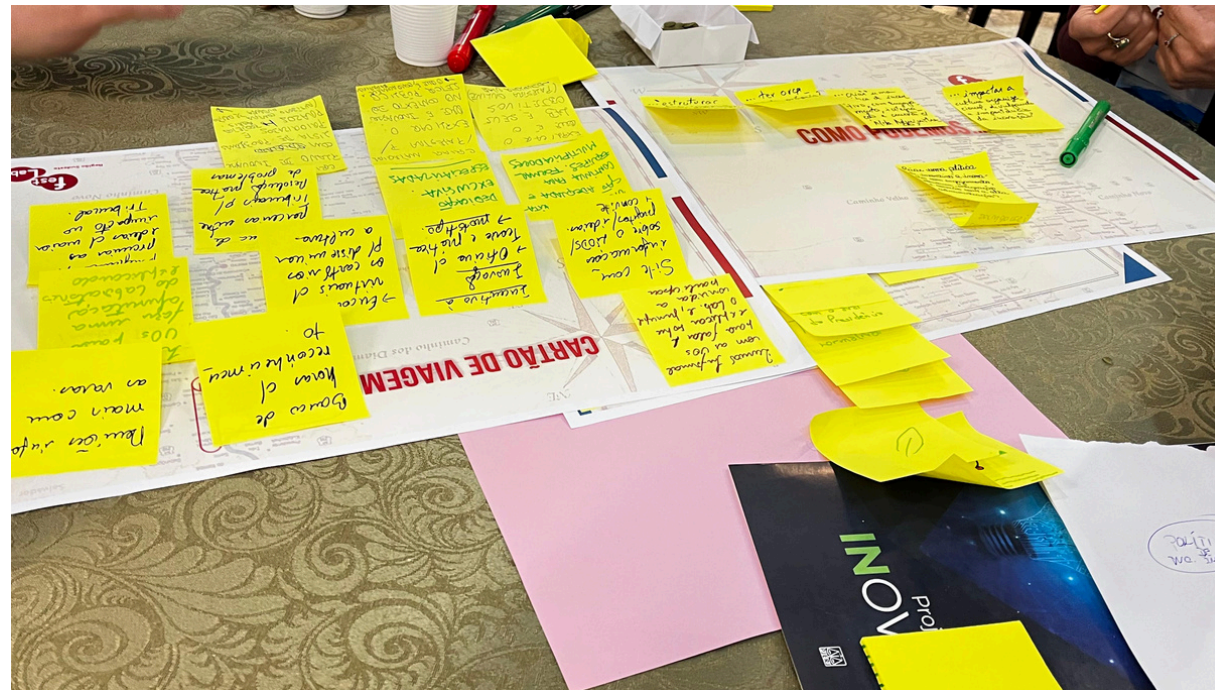
QUAIS OS RESULTADOS ESPERADOS?

O MARCO FINAL

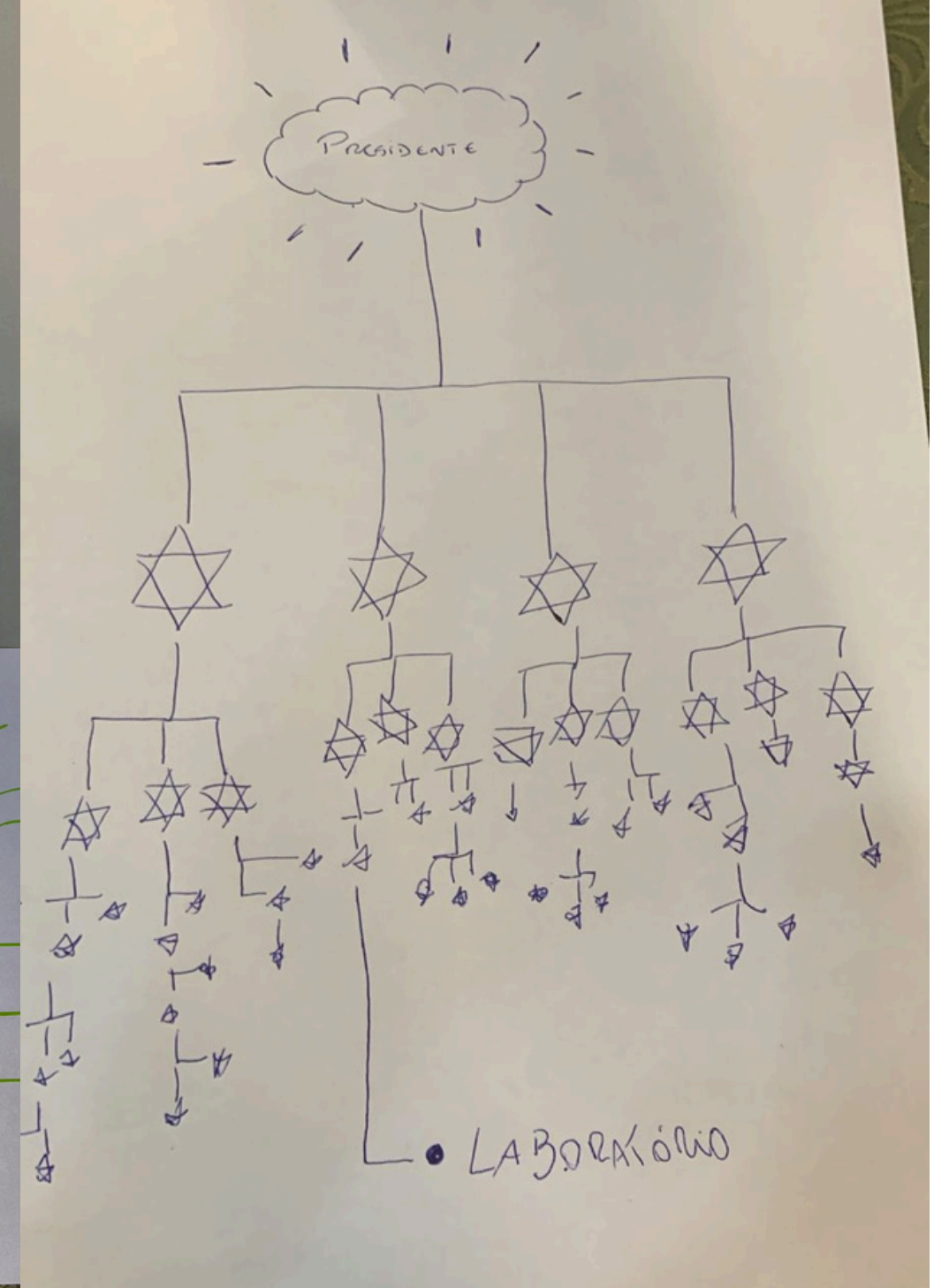
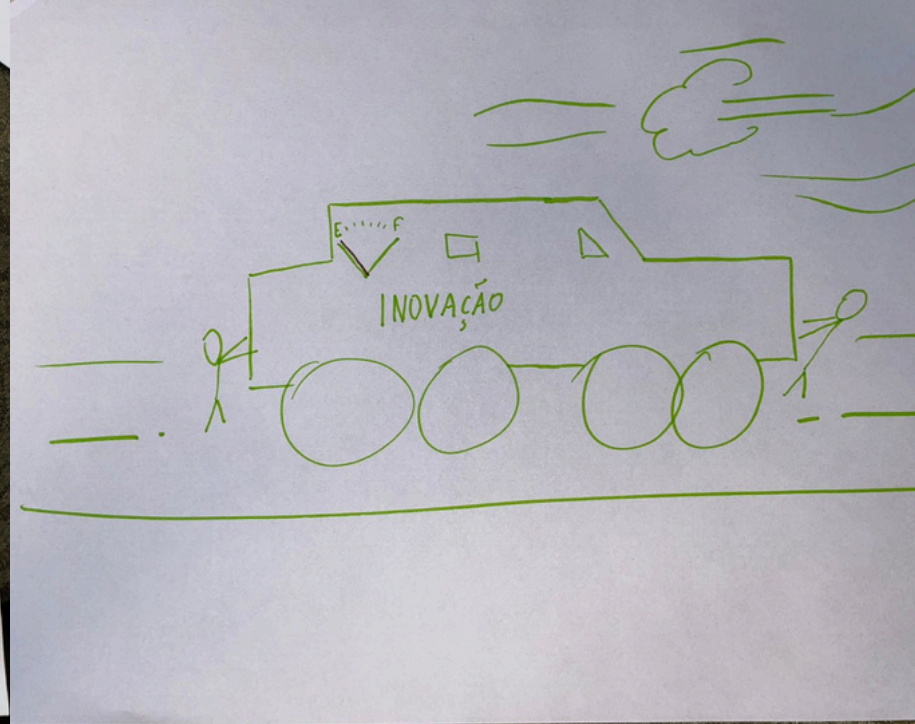
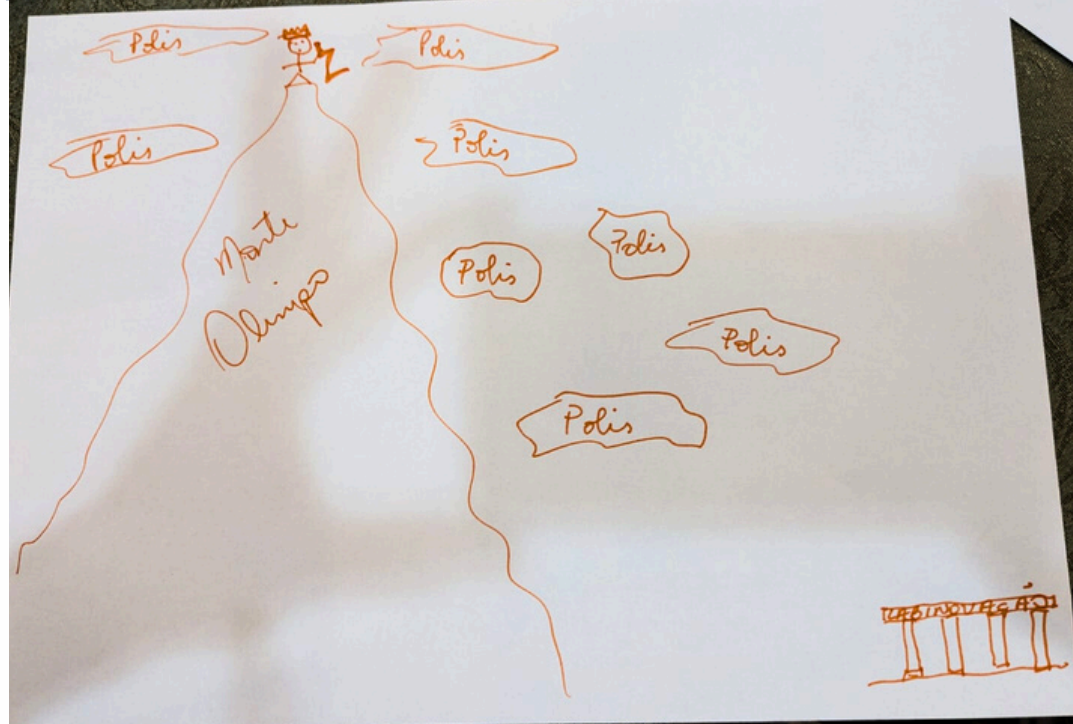
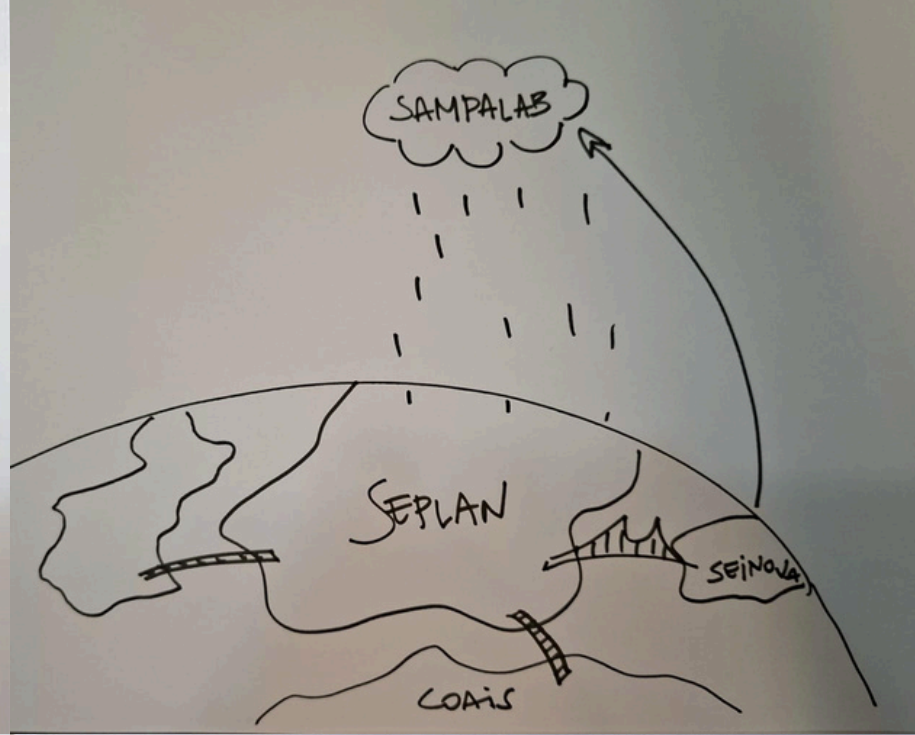
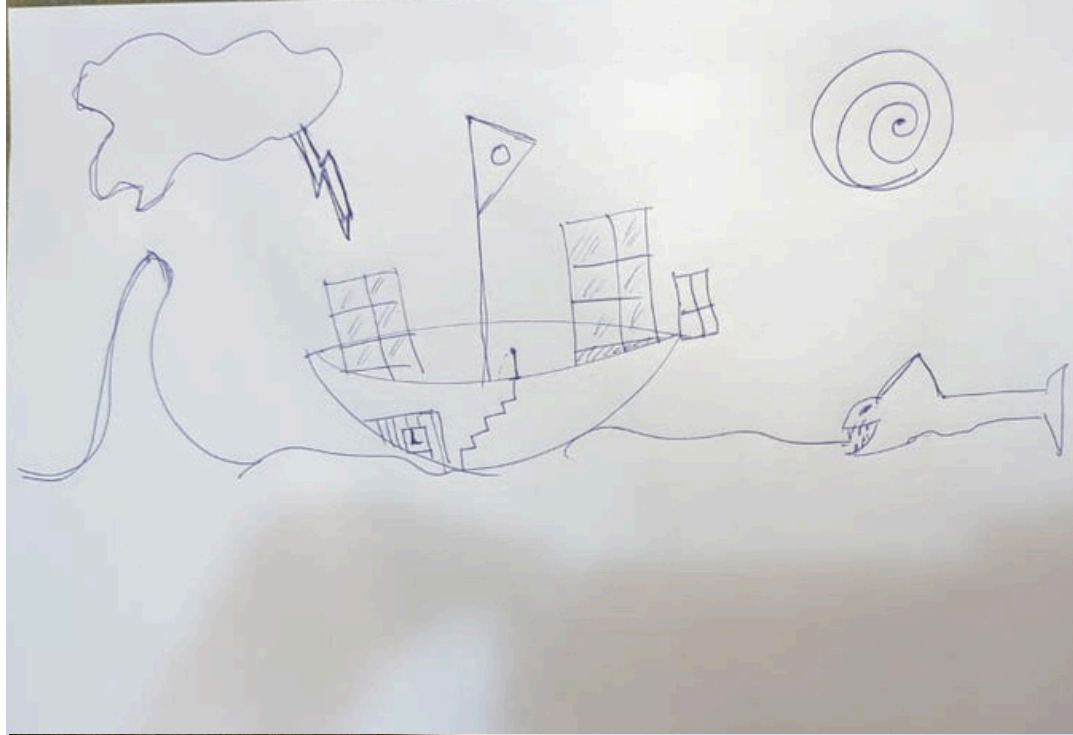


Região Sudeste

OFICINA



OFICINA – CARTOGRAFANDO O LABORATÓRIO

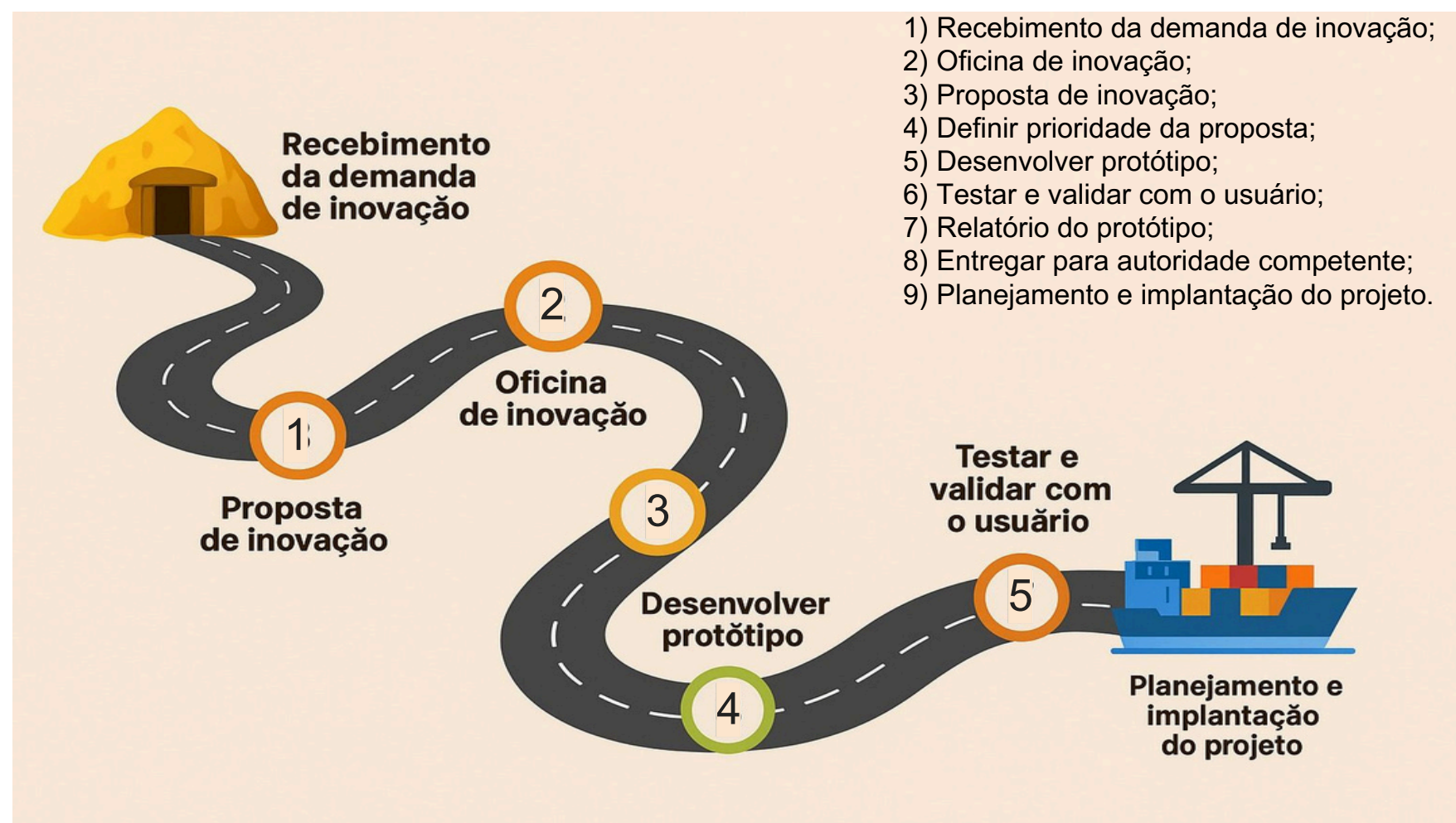


PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 1

Alexandre - TRT2, Cruvinel - TRT3, Hildemar - TJMSP, Priscila - TRT1, Rodrigo - TJSP, Rogério - JFSP.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 1

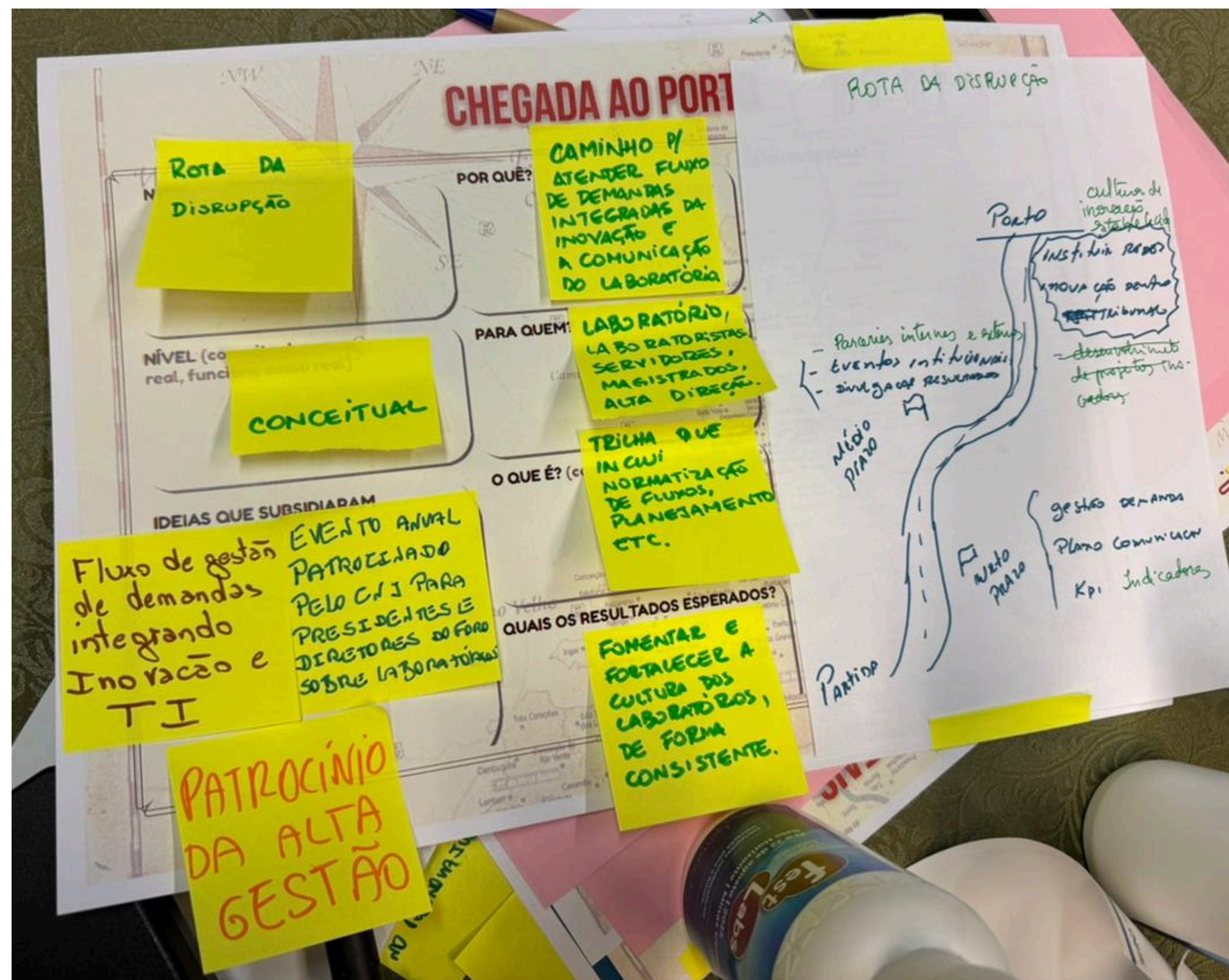


Obrigado

Alexandre - TRT2
Cruvinel - TRT3
Hildemar - TJMSP
Priscila - TRT1
Rodrigo - TJSP
Rogério - JFSP



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 1



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2

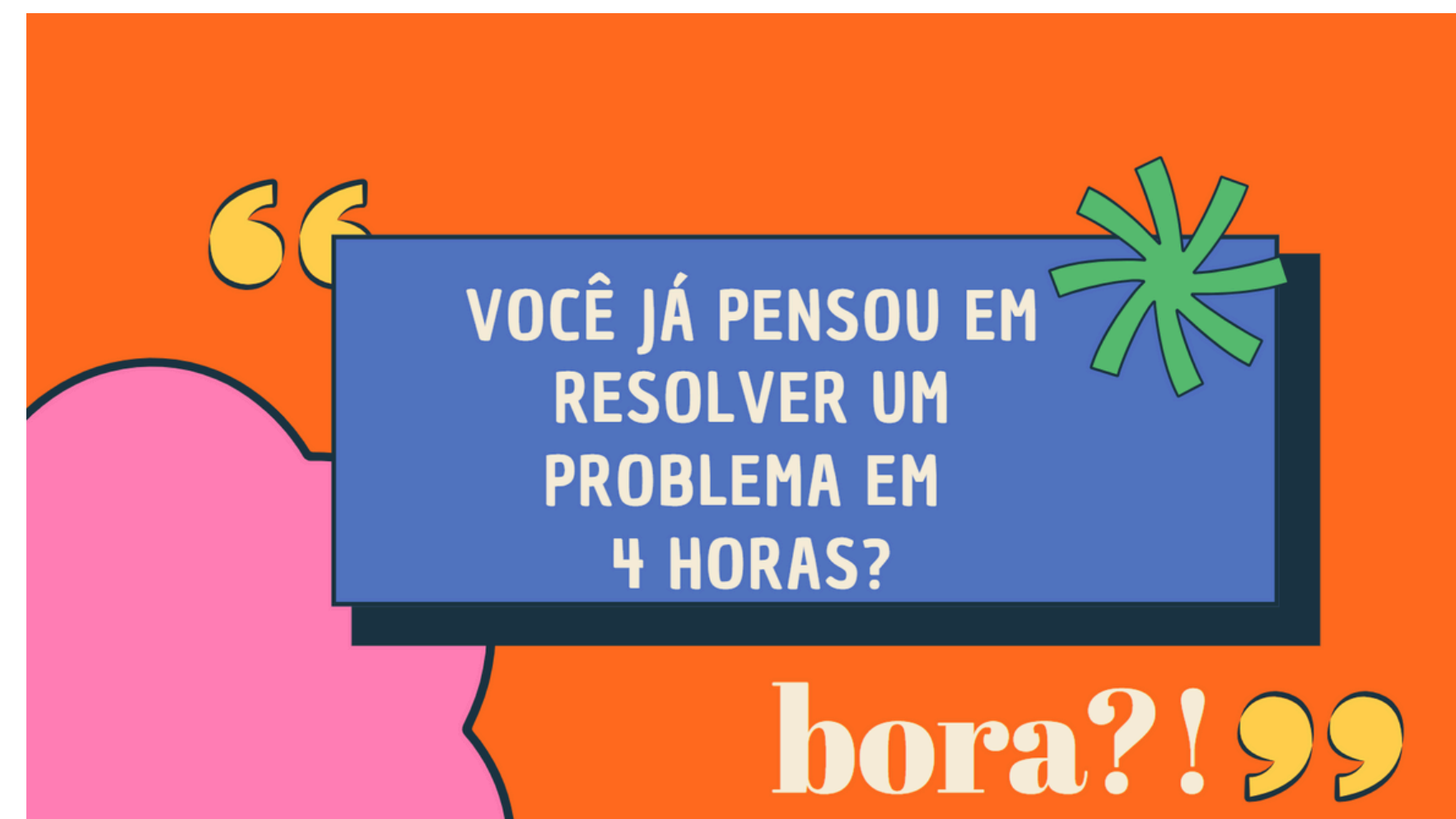


POR QUÊ?

- DIVULGAR A INOVAÇÃO
- ENGAJAR COLABORADORES
- VALORIZAR HISTÓRIAS REAIS
- ESTIMULAR A CULTURA DA INOVAÇÃO



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 2

*como podemos
criar banners
de inovação
para as
atividades
de inovação
de inovação*

CHEGADA AO PORTO

NOME DO PROTÓTIPO

Dia da Inovação

NÍVEL (conceitual, real, funciona como real)

CONCEITUAL

IDEIAS QUE SÃO

- HACKATON
- CAFE COM INOVAÇÃO
- CASOS DE SUCESSO
- MINI PALESTRAS
- CONTE UM CASO

POR QUÊ?

- DIVULGAR A INOVAÇÃO
- ENGAJAR COLABORADORES
- VALORIZAR HISTÓRIAS REAIS
- ESTIMULAR A CULTURA DA INOVAÇÃO

PARA QUEM?

SERVIDORES PARCEIROS MAGISTROS GESTORES COMUNIDADE

COMO FUNCIONA?

- ORGANIZAÇÃO DO EVENTO
- UM DIA DE INOVAÇÃO
- PENSAR NAS ATIVIDADES DISPONÍVEIS PARA AS PESSOAS ESCOLHEREM
- DIVULGAÇÃO NAS MÍDIAS

O QUE É? (como se materializa?)

UM DIA ESPECIAL PARA A IMERSÃO NO UNIVERSO DA INOVAÇÃO

QUAIS?

TRANSFORMAR A INOVAÇÃO NUMA FORÇA INEVITÁVEL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

MINI PALESTRAS

CHAMAR RODRIGO NARCIZO (PALESTRANTE CHAVE)

Região Sudeste

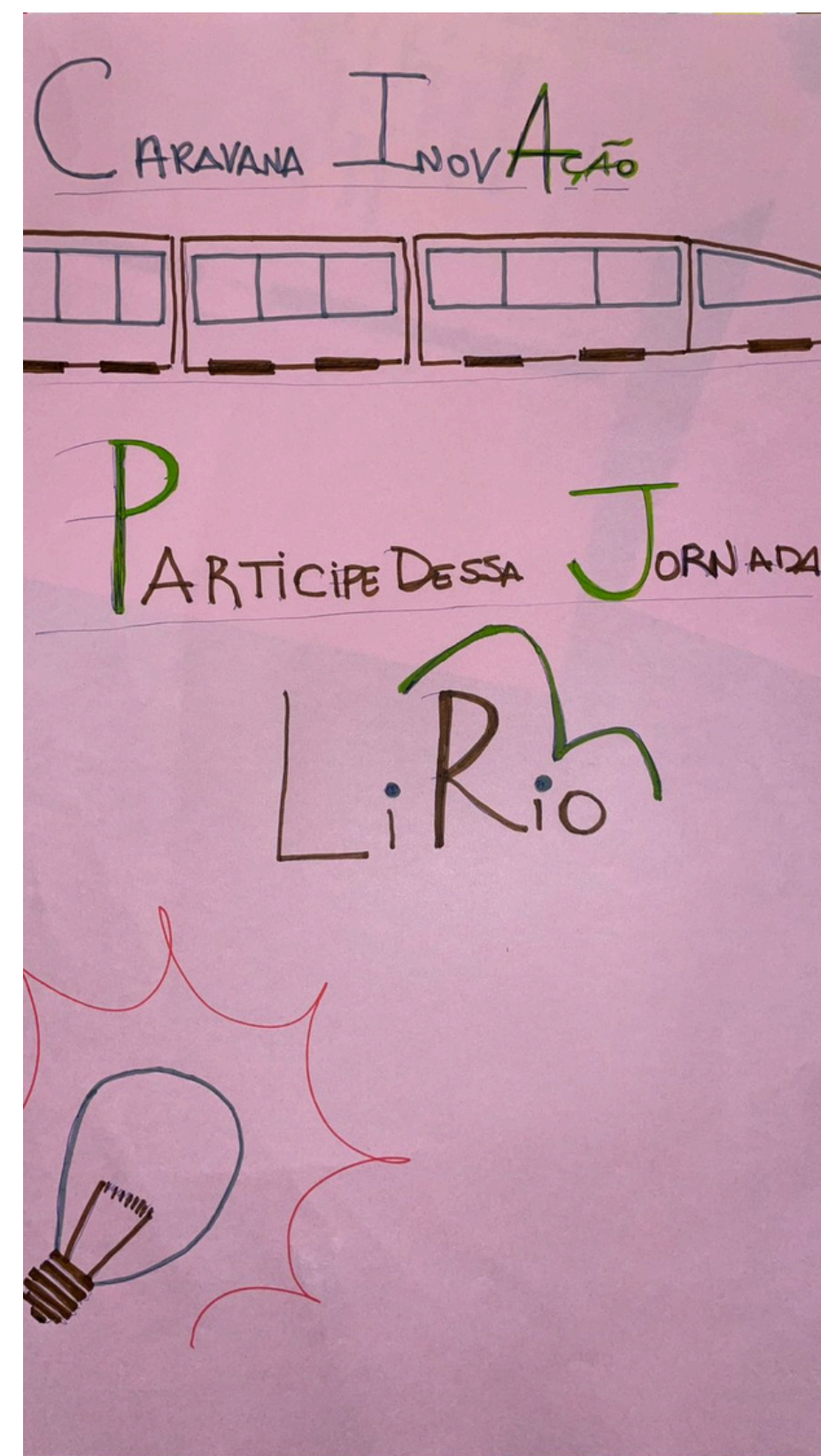
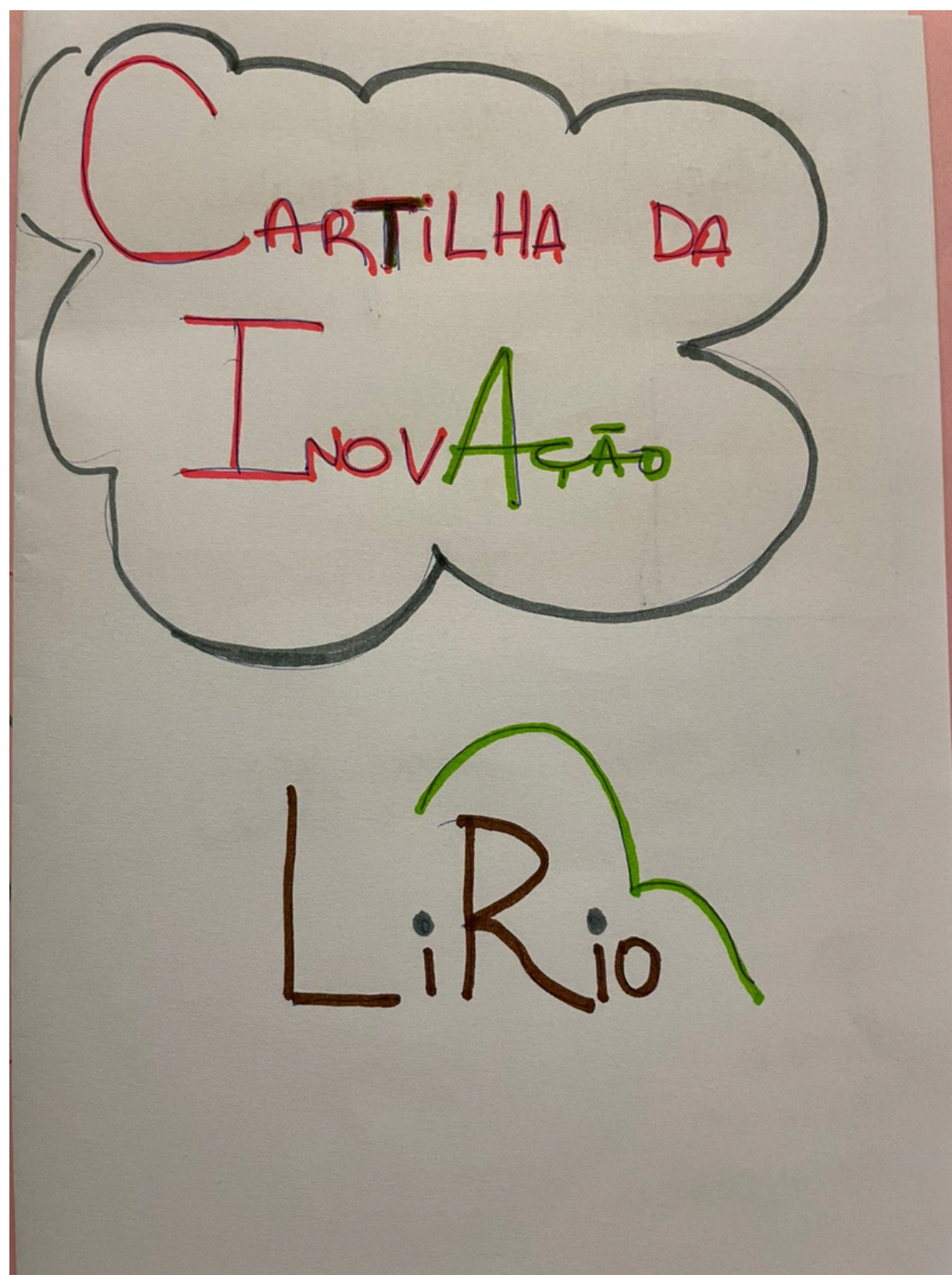
fest Labs

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 3

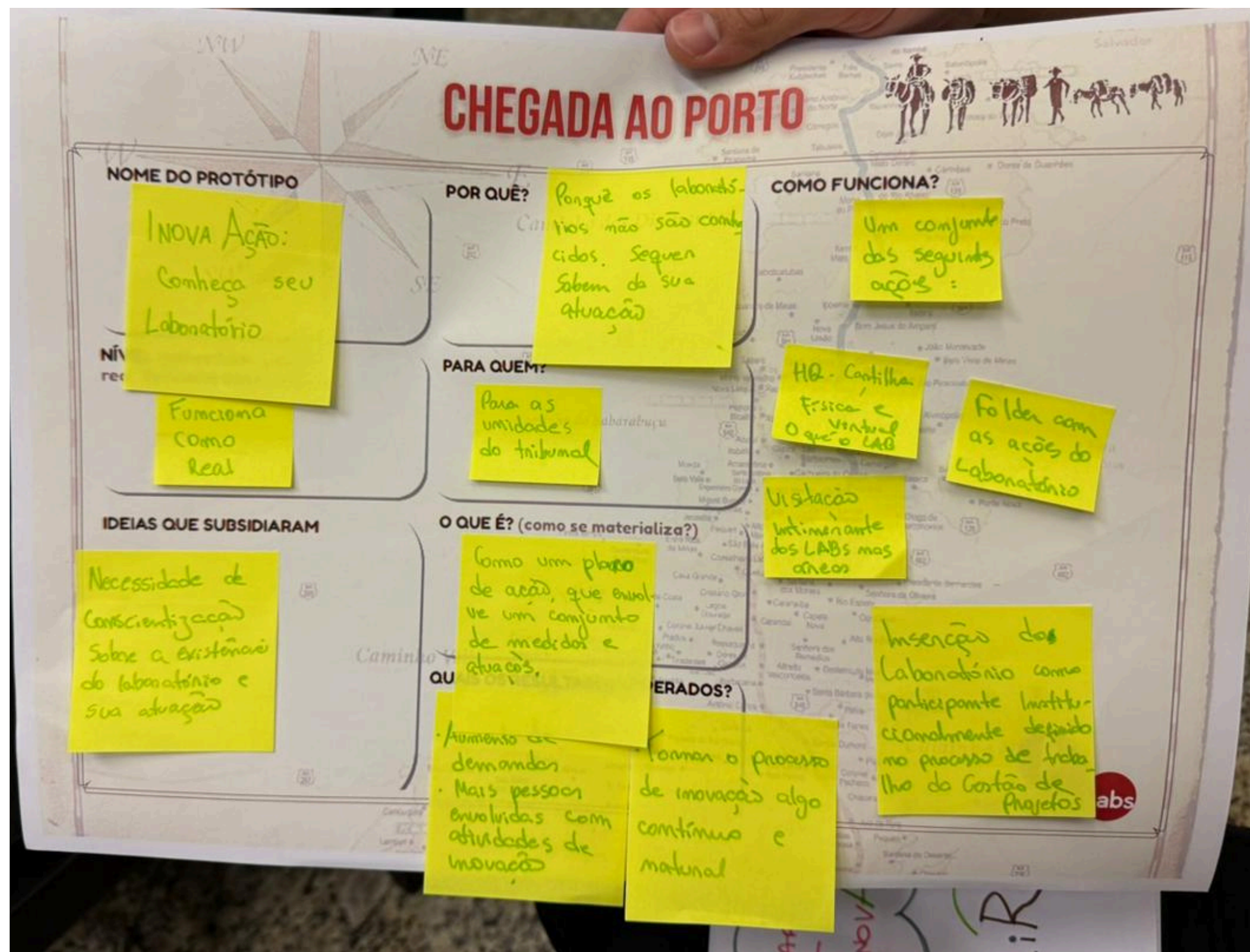
O QUE É O Li Rio?	O SEU PAPEL NO TRIBUNAL		
POR QUE INOVAR É IMPORTANTE PARA VOCÊ?	Como SER Protagonista DESSA Jornada?		
AS SUAS IDEIAS VALEM OURO!	Como COME- ÇAR A INOVAR?		
ERRAR FAZ PARTE DO APRENDIZADO.			

Como Podemos
Conscientizar AS PESSOAS
Áreas
SOBRE O PAPEL DO LABORA-
tório P/ ALAVANCAR OS PROCESSOS
DE INOVAÇÃO?

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 3



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 3



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 4

O Paradoxo da Inovação no Judiciário

Bom dia. Temos laboratórios, temos servidores talentosos e uma demanda crescente por um Judiciário mais ágil. No entanto, nossa inovação hoje parece com este quebra-cabeça: peças brilhantes, mas desconectadas. Nossas iniciativas são ilhas de excelência que raramente se tornam arquipélagos. O resultado? Desperdício de energia, baixo engajamento e, o mais crítico, um desalinhamento com a estratégia central dos nossos tribunais. A questão não é *se* inovamos, mas *como* transformamos essa energia dispersa em valor real e sustentável.



Iniciativas Desconectadas

Peças isoladas que não formam um sistema coeso de inovação no Judiciário.



Baixo Engajamento

Falta de participação contínua e sustentável nos processos de inovação.



Falta de Foco Estratégico

Desalinhamento entre iniciativas inovadoras e objetivos institucionais.

Para Refletir: Quantas boas ideias já se perderam por falta de um caminho claro para se tornarem projetos estratégicos?

Objetivo de aprendizagem: Diagnosticar a lacuna entre o potencial de inovação existente e a falta de um sistema para convertê-lo em valor institucional tangível.

Made with GAMMA

A Solução: O Mapa para a Inovação Estratégica

Nossa proposta é a solução para este paradoxo. Apresentamos o PEI-Jus, a Metodologia para o Plano Estratégico de Inovação do Judiciário. Não é mais uma ferramenta, é o mapa que faltava. É um roteiro simples e poderoso, em um ciclo de quatro fases, que nos move da intuição para a estratégia. Com o PEI-Jus, paramos de perguntar 'o que podemos fazer?' e começamos a responder 'o que *devemos* fazer para alcançar nossos objetivos estratégicos'.

PEI-Jus: O Plano Estratégico de Inovação



Conectando ideias à estratégia

Para Refletir: Um processo claro não limita a criatividade; ele a direciona para onde ela pode gerar mais valor.

Objetivo de aprendizagem: Apresentar a Metodologia PEI-Jus como a solução sistêmica para conectar, priorizar e governar a inovação no Judiciário.

Made with GAMMA

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 4

Como Funciona: Da Dor à Solução de Valor

E como isso funciona na prática? É um processo colaborativo. Começamos ouvindo as dores reais das áreas, mapeando os gargalos diretamente com quem os vive. Em seguida, o PEI-Jus nos guia para priorizar essas dores junto à alta gestão, garantindo que o esforço de inovação esteja onde mais importa. O resultado? Saímos de uma lista de reclamações para um portfólio de projetos de inovação, com escopo, dono e metas definidas. É a transformação do problema em ação estratégica.



ENTRADA

Oficinas de Desafios e Escuta Ativa

Dores e Oportunidades Mapeadas



PROCESSO (PEI-Jus)

Cocriação com as áreas

Priorização com a alta gestão



SAÍDA

Portfólio de Inovação:

Projetos com dono, prazo e metas claras

Para Refletir: A inovação mais poderosa nasce da escuta genuína dos problemas reais.

Objetivo de aprendizagem: Demonstrar a jornada prática e colaborativa da metodologia, enfatizando a passagem de problemas para um portfólio de projetos gerenciável.

Made with **GAMMA**

O Futuro: Um Ecossistema de Inovação Integrado

Deihas de inovação a um Judiciário inovador

Imaginem o impacto. Ao adotar o PEI-Jus, não estamos apenas organizando projetos. Estamos construindo uma cultura. Deixamos de serilhas de inovação para nos tornarmos um ecossistema integrado, onde cada iniciativa fortalece a outra e impulsiona a estratégia do Judiciário como um todo. Este é o futuro que propomos: um Judiciário que inova de forma sistêmica, transparente e contínua. Convidamos todos vocês a se juntarem a nós na construção deste futuro. Muito obrigado.

Para Refletir: A verdadeira transformação não está em ter um laboratório, mas em fazer da instituição inteira um laboratório.

Objetivo de aprendizagem: Apresentar a visão de futuro e o impacto de longo prazo da adoção da metodologia PEI-Jus, convidando à ação.

Vamos construir juntos este futuro. Adote o PEI-Jus.

Made with **GAMMA**

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 4

PROTÓTIPO

Metodologia para Elaboração do Plano Estratégico de Inovação

Objetivo: Prover um roteiro estruturado para que os Laboratórios de Inovação, em colaboração com as áreas estratégicas dos tribunais e com o apoio da alta administração, possam construir um Plano Estratégico de Inovação (PEI) cíclico, transparente e focado em gerar valor público.

Princípios Norteadores:

- Colaboração Radical: A inovação é uma responsabilidade compartilhada.
- Foco no Usuário: As soluções devem atender às necessidades reais de magistrados, servidores e, principalmente, do cidadão.
- Segurança Psicológica: Criar um ambiente seguro para a experimentação e a aprendizagem com o erro.
- Conexão Estratégica: As iniciativas de inovação devem estar alinhadas ao planejamento estratégico do tribunal.
- Transparência: O processo e os resultados devem ser comunicados de forma clara a todos os níveis da instituição.

Fase 1: Diagnóstico e Mapeamento de Oportunidades de Inovação

Nesta fase, o Laboratório de Inovação atua como um facilitador central, engajando as diversas áreas do tribunal para construir um panorama claro dos desafios e oportunidades. O objetivo é ir além da percepção superficial e identificar as causas-raiz dos problemas.

Passo a Passo:

1. Engajamento da Alta Administração (Patrocínio):

- Ação: O Laboratório de Inovação, em conjunto com a unidade de planejamento estratégico, apresenta à Presidência e Diretoria-Geral o projeto de construção do PE.
- Resultado Esperado: Obter o apoio formal da alta administração, que é um fator crítico de sucesso para a sustentabilidade de qualquer iniciativa de inovação. Designar um "padrinho" ou "madrinha" do projeto na alta gestão.

2. Formação do Comitê de Inovação:

- Ação: Criar um comitê multidisciplinar com representantes de Laboratório de Inovação, Planejamento Estratégico, Gestão de Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Corregedoria e um representante indicado pela Presidência.
- Resultado Esperado: Garantir uma visão sistêmica e a integração necessária para a execução do plano.

3. Sessões de Escuta Ativa e Mapeamento (Imersão):

- Ação: O Laboratório de Inovação conduz uma série de "Oficinas de Desafios" com as unidades judiciais e administrativas. Utilizar técnicas de Design Thinking, como entrevistas, jornada do usuário e mapas de empatia, para identificar:

- Gargalos: Pontos de estrangulamento em fluxos de trabalho.
- Dores: Problemas recorrentes que afetam servidores e jurisdicionados.
- Oportunidades: Ideias de melhoria e inovações desejadas pelas equipes.

- Resultado Esperado: Um repositório consolidado e categorizado de desafios e oportunidades, validado pelas áreas participantes. Este processo inicial de escuta é, por si só, uma forma de engajamento dos servidores.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 4

Fase 2: Priorização Estratégica e Construção do Portfólio de Inovação

Com o mapa de desafios em mãos, o foco se volta para a tomada de decisão. Nem todos os problemas podem ou devem ser resolvidos de uma vez. A priorização garante que a capacidade do laboratório seja usada de forma estratégica e com maior chance de impacto.

Passo a Passo:

1. Desenvolvimento da Matriz de Priorização:

- Ação: O Comitê de Inovação, facilitado pelo Laboratório, cria uma matriz de priorização com eixos claros. Sugestão de eixos:
 - Impacto: Potencial de melhoria na eficiência, na qualidade do serviço ou na satisfação de usuários e servidores.
 - Viabilidade: Alinhamento com a capacidade técnica, orçamentária e de pessoal do tribunal e do laboratório.
- Alinhamento Estratégico: Conexão com os objetivos do Plano Estratégico do tribunal e do CNJ.
- Resultado Esperado: Uma ferramenta visual e objetiva para classificar os desafios mapeados.

2. Workshop de Priorização e Decisão:

- Ação: Realizar um workshop com a presença do Comitê de Inovação e da Alta Administração (padrinho/madrinha do projeto). Nesta sessão, os desafios mapeados na Fase 1 são plotados na matriz.
- Resultado Esperado: Um conjunto de iniciativas prioritárias para o próximo ciclo(semestral ou anual), formando o Portfólio de Inovação do tribunal. A decisão conjunta com a alta gestão garante o alinhamento e o apoio contínuo.

Fase 3: Estruturação de Projetos de Inovação

Iniciativas priorizadas precisam ser transformadas em projetos gerenciáveis. Esta fase traduz as ideias em planos de ação concretos, com responsabilidades e entregas claras.

Passo a Passo:

1. Sessão de Cocriação da Solução (Ideação):

- Ação: Para cada iniciativa priorizada, o Laboratório organiza uma oficina de ideação. Convidar servidores da área diretamente afetada pelo problema, especialistas de TI, processos e gestão de pessoas. Utilizar técnicas de brainstorming e prototipagem de baixa fidelidade (desenhos, storyboards).
- Resultado Esperado: Um conceito de solução claro e um protótipo inicial para o desafio.

2. Elaboração do Termo de Abertura de Projeto (TAP):

- Ação: Com base no conceito da solução, o Laboratório de Inovação, junto com a "área-dona" do problema, preenche um TAP simplificado contendo:
 - Objetivos e Justificativa: O que se espera alcançar e por quê.
 - Escopo: O que está dentro e o que está fora do projeto. Equipe do Projeto: Definição de papéis (Líder do Projeto, Especialistas, Pontos Focais). A formação de equipes multidisciplinares é essencial. Orçamento Preliminar: Estimativa de custos (horas de trabalho, contratações, materiais).
 - Cronograma e Entregas: Principais marcos e o que será entregue em cada um. Adotar uma abordagem ágil, com entregas menores e mais frequentes, é altamente recomendável.
 - Métricas de Sucesso: Como o sucesso do projeto será medido (ex: redução de tempo, aumento de produtividade, índice de satisfação).

o Resultado Esperado: Um documento formal que oficializa o início do projeto e alinha as expectativas de todos os envolvidos.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 4

Fase 4: Monitoramento, Avaliação e Comunicação Contínua

A execução de projetos de inovação deve ser acompanhada de perto para garantir o aprendizado contínuo e a comunicação transparente dos resultados, fortalecendo a cultura da inovação e o engajamento de toda a instituição.

Passo a Passo:

1. Implementação da Governança Ágil de Projetos:

- Ação: Estabelecer um ritmo de acompanhamento.

Reuniões de Sprint (quinzenais): A equipe do projeto se reúne para planejar as próximas atividades e revisar o que foi concluído. Reuniões de Acompanhamento (mensais): O líder do projeto se reporta ao Comitê de Inovação, apresentando avanços, dificuldades e solicitando apoio para remover impedimentos.

- Resultado Esperado: Transparência sobre o andamento dos projetos e agilidade para a tomada de decisões.

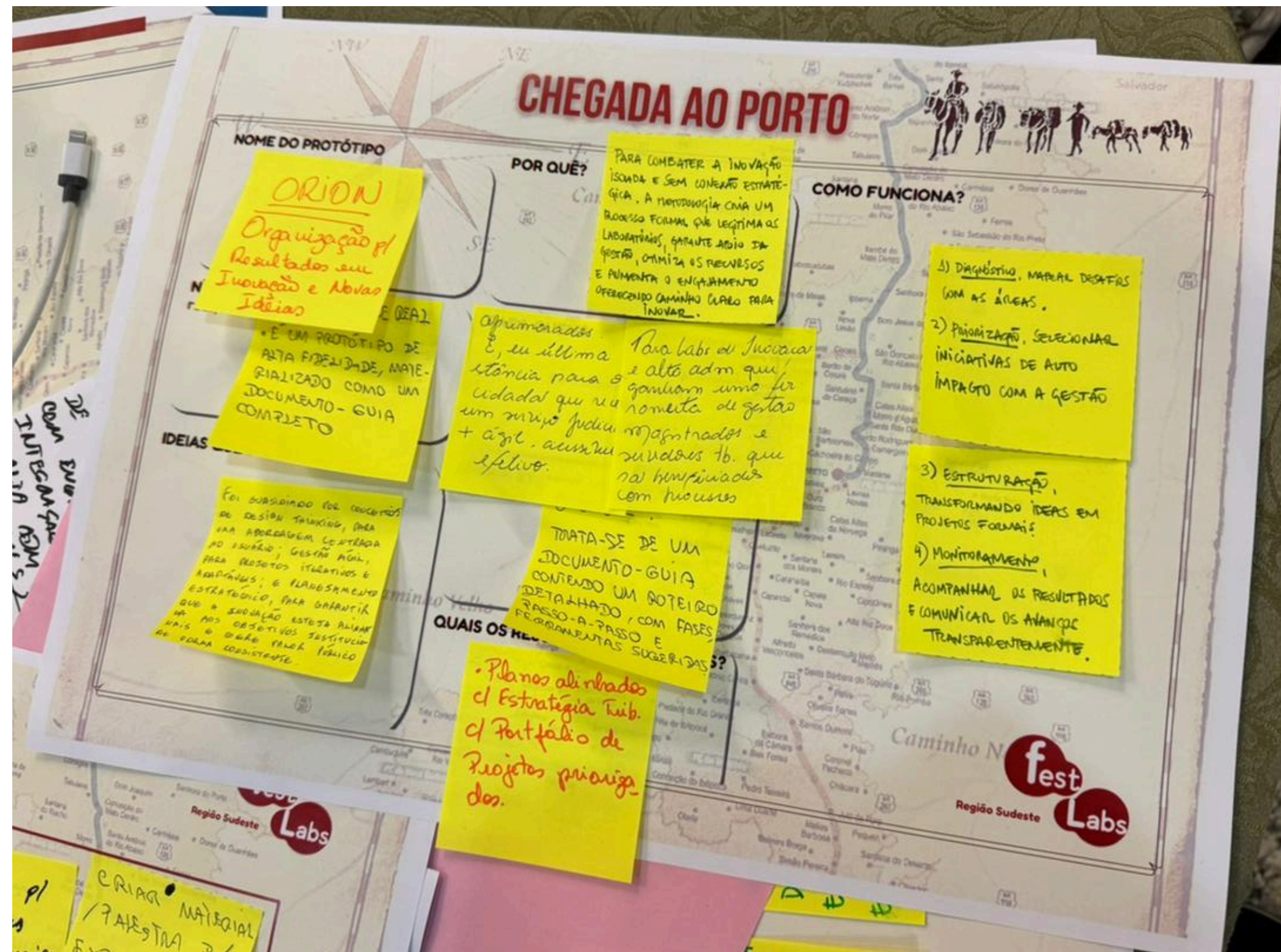
2. Desenvolvimento do Plano de Comunicação:

- Ação: A área de Comunicação, em conjunto com o Laboratório, cria um plano para divulgar os avanços e resultados dos projetos do Portfólio de Inovação. Utilizar múltiplos canais:
 - Intranet: Publicação de "Diários de Bordo" dos projetos.
 - Eventos Internos: Apresentação dos resultados em eventos do tribunal ("Pitch de Inovação").
- Relatórios para a Alta Administração: Um painel de controle (dashboard) simples e visual com o status do Portfólio de Inovação.
- Resultado Esperado: Engajamento contínuo dos servidores, que se sentem parte do processo, e da alta administração, que visualiza o retorno do investimento em inovação.

3. Sessão de Lições Aprendidas e Encerramento:

- Ação: Ao final de cada projeto, o Laboratório de Inovação facilita uma sessão com a equipe para documentar os acertos, os erros e os aprendizados.
- Resultado Esperado: Um repositório de conhecimento que retroalimenta o Plano Estratégico de Inovação, aprimorando a metodologia para os próximos ciclos e fortalecendo a memória institucional.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 4



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

Passo 1: Organizando a Casa!

Vamos arrumar as bases para construir algo incrível!



PETRE

Missão, Visão e Valores bem definidos.



Metas Claras

Objetivos e indicadores para sabermos para onde ir.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

Passo 2: Tornar Conhecido!

Hora de espalhar a semente da inovação!



Café com Inovação

- 💡 Bate-papo com várias áreas.
- 🧠 Usando Design Thinking para entender tudo.
- 🎯 Agrupando os problemas para focar no que importa.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

Que comecem os jogos da Inovação!

Lançamos o concurso "Inovando Juntos" para ideias brilhantes!



O Foco

Projetos para uma "Justiça + Acessível e Efetiva".



Os Prêmios

Folga, capacitação, viagens e a chance de brilhar!



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

A Grande Festa: O Vírus do Bem!

Coroando tudo com a Semana da Inovação!



- 🎉 Uma mini-festa da criatividade!
- ✂️ Oficinas para aprender na prática.
- 🗣️ Palestras para inspirar a todos.
- 🏆 E o grande resultado do concurso!



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

Passo 3: Espalhando a Boa Nova!

O que é bom precisa ser compartilhado!



Dentro de casa

Celebrando com nossa equipe e valorizando quem participou.



Para o mundo

Mostrando para a sociedade o impacto positivo do nosso trabalho.



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5

Passo 4: Hora de Colher os Frutos!

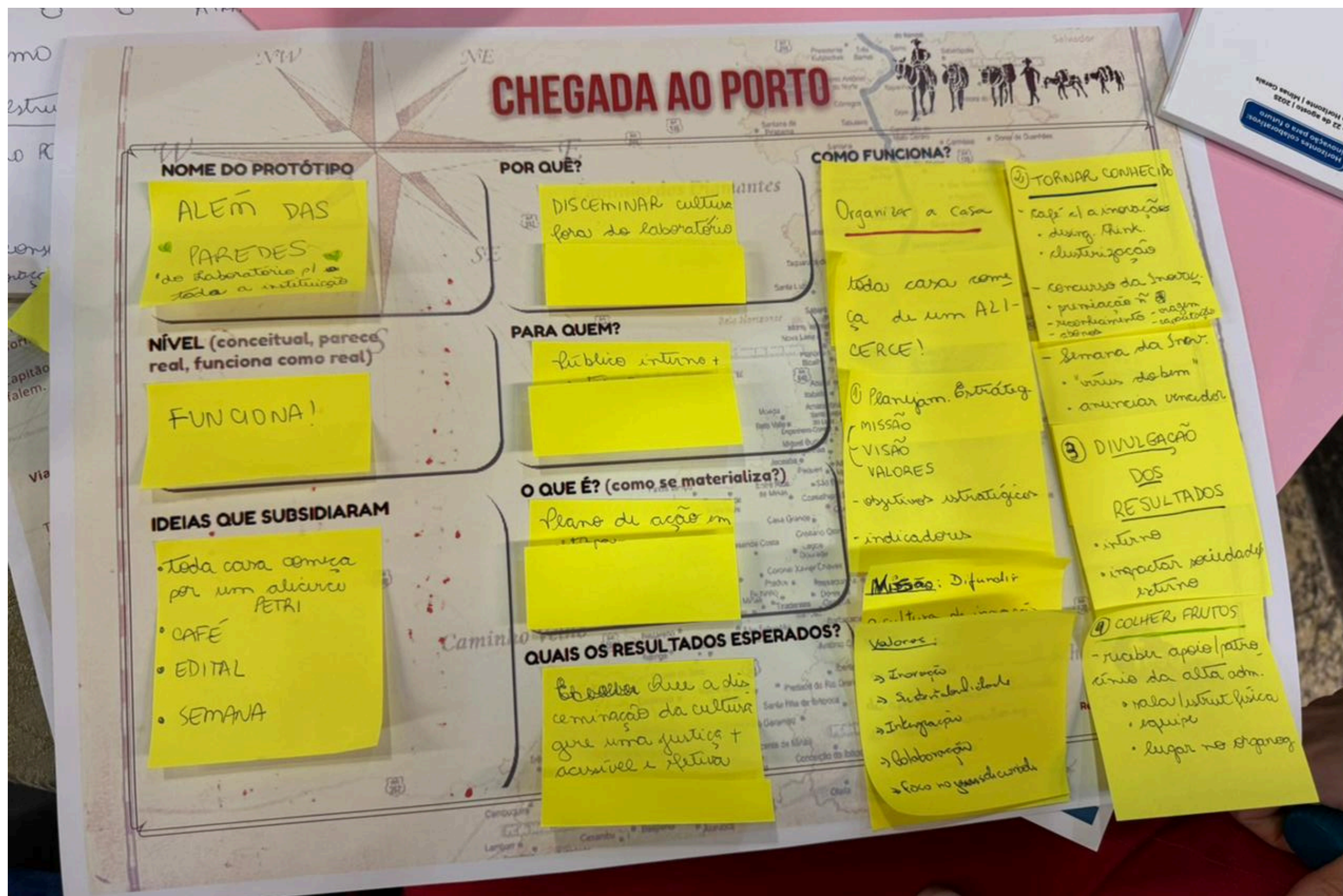
Transformando ideias em realidade e garantindo o futuro.



- 👉 Apoio e patrocínio da alta administração.
- 🏢 Estrutura física para os projetos acontecerem.
- 👥 Uma equipe dedicada para manter a chama acesa!



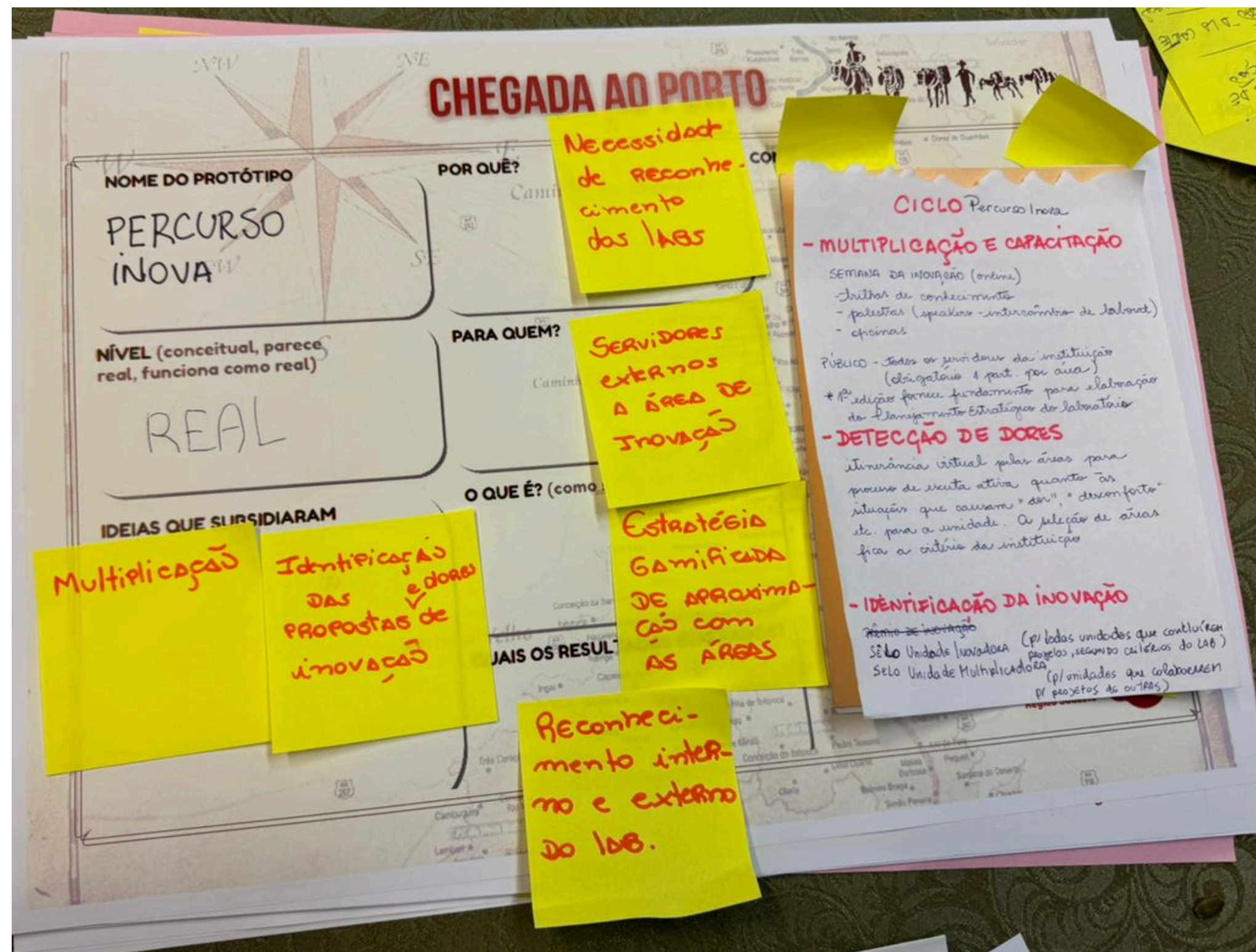
PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 5



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 6



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 6



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 7

Auxiliadora - TRT3, Clara - TJMG, Cláudia - TRF2, Karina - TREMG, Renato - TJMMG.

— SEMANA DA INOVAÇÃO

PRÉ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
					
Divulgação sobre o concurso de inovação para servidores e magistrados.	Palestra sobre o que é a inovação? E como adotá-la em toda a instituição	Palestra: o que é a inovação no judiciário? Quais são os laboratórios de inovação?	Café da inovação com a alta gestão Apresentação das iniciativas	Oficinas para capacitação de inovação 	Premiação do concurso de inovação 

Canvas – Semana da Inovação

NOME DO PROTÓTIPO

Semana da Inovação

POR QUÊ?

- Sensibilizar o corpo funcional sobre a inovação
- Engajar servidores e magistrados da instituição
- Realização da Semana da Inovação na Seman do Servidor
- Estimular a participação ativa e colaborativa

PARA QUEM?

- Servidores(as)
- Magistrados(as)
- Alta gestão



COMO FUNCIONA?

- Divulgação da Semãna do Inováção
- Divulgação do edital do concurso de iniciativas
- Aquisição dos premios do concurso
- Contratação de palestrantes
- Divulgação do buffet para o Café da Inovação

- Contratação de palestrantes
- Parceria com sindicato
- Contratação do buffet para o Café da Inovação

COMO A INOVAÇÃO SERÁ RECONHECIDA?

- Concurso de iniciativas
- Oficinas de capacitação
- Premiação final
- Compartilhamento das boas práticas



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 7

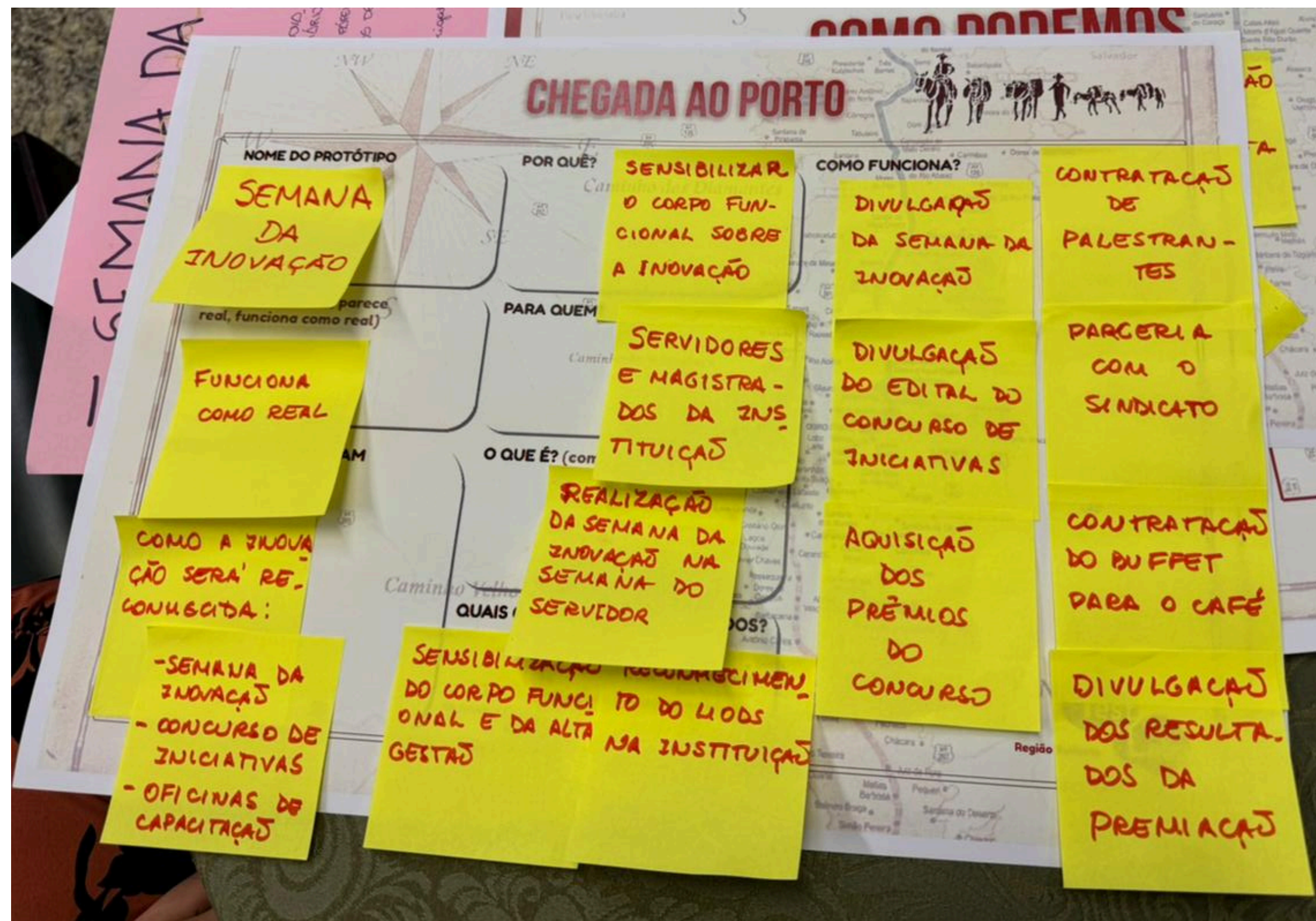


PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 7

Auxiliadora - TRT 3
Clara - TJMG
Cláudia - TRF2
Karina - TRE-MG
Renato - TJMMG

DISSEMINAR A CULTURA DA INOVAÇÃO
DE FORMA A GERAR VALOR PÚBLICO E
CONSOLIDAR O RECONHECIMENTO DA ÁREA
DE INOVAÇÃO NA INSTITUIÇÃO?

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 7



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

Agentes da inovação

Nível conceitual



PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

1

IDEIAS QUE SUBSIDIARAM

Tropeiros da Inovação,
cartilhas e engajamento das
redes sociais

2

COMO SE MATERIALIZA

Mudanças institucionais e
materiais
explicativos/conscientizadores

3

PRA QUEM

Laboratórios dos tribunais
regionais

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

Problemática

Por que Pouco engajamento dos setores com os laboratórios; laboratórios isolados; servidores não conhecem nem valorizam as iniciativas; laboratórios vistos como "intrometidos"

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

||

A liderança transformadora é aquela que vai além de simplesmente gerenciar equipes e tarefas.

||

Proposta

Aplicar uma pessoa referência em inovação em cada setor e distribuir cartilhas explicando os laboratórios, suas funções e projetos.

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

Resultados Esperados



**Divulgar funções dos
Laboratórios de Inovação**



**aumentar engajamento e
propostas de inovação**



**reduzir distanciamento entre
setores**

PROTÓTIPOS DAS OFICINAS – GRUPO 8

CHEGADA AO PORTO

NOME DO PROTÓTIPO
Agente da Inovação

POR QUÊ?
Para ajudar as
pequenas empresas
a encontrar
o financiamento
das suas atividades
inovadoras

PARA QUEM?
Para as pequenas
empresas que
estão a crescer
e precisam de
financiamento

IDEIAS QUE SUBSIDIARAM
Tropeiros da inovação +
engajamento das redes
inovadoras

QUAIS OS RESULTADOS ESPERADOS?
Resultados esperados:
- Maior liberdade de
participação dos setores
- Maior credibilidade dos
LABS nos setores
- Observação de perto das
problemáticas

Problema
A falta de engajamento
e desconhecimento dos
setores da inovação

Solução
Criar "agentes" de referência
da inovação em cada
setor
- Levar sites e cartilhas pelo
tribunal para explicar as propostas
dos labs
- Esses agentes de
referência

fest Labs
Região Sudeste